

INTRODUÇÃO

A produção científica - em especial na última década – avança na comprovação das relações entre mudanças climáticas e emissões de gases, e que a variação de seus impactos se dará apenas na intensidade com que aquelas mudanças afetarão diferentes atividades humanas. No caso da agricultura, tais efeitos se mostram de grande importância, dados os fortes nexos entre agricultura e a produção de alimentos. No entanto, o desafio de estabelecer relações de causalidade entre as emissões de gases de efeito estufa e seus impactos globais continua praticamente intocado pelos esforços de investigação.

Esse estudo se volta para uma complementar posição para a questão acima apontada: a de que se possa optar por ações que enderecem o tratamento daqueles efeitos, ou seja, para sua mitigação.

OBJETIVO

Detalhar aspectos teóricos, metodológicos e conceituais para elaboração de uma estrutura de avaliação *ex-ante* tendo como principal foco:

1. A importância dos estudos sobre a percepção de risco de todo os atores
2. A constatação de que o fenômeno do aquecimento global impõe o uso de estruturas analíticas e de avaliação capazes de contemplar diferentes dimensões dos fenômenos aos quais este problema se relaciona utilizando-se para isto, métodos multi-critério e multi-atributo
3. A essencialidade da inovação tecnológica e organizacional como um dos principais motores das mudanças de direção para a mitigação dos efeitos da mudança climática
4. A inserção deste tipo de ferramenta com a formulação e implementação de políticas públicas de produção sustentável

METODOLOGIA

O presente trabalho se baseia em quatro questões centrais teórico-metodológicas:

1. Percepção de risco

Aumentar a percepção de diferentes atores ligados à temática de modo que cada micro-decisão passe a compor a agenda de governos e órgãos financiadores.

2. Caráter prospectivo do problema

Mostra-se pertinente, no caso em tela, a idéia de avaliação *ex ante* e prospectiva, que tenha como resultado uma maior responsabilização dos atores envolvidos (no sentido de criar um ciclo evolutivo de tomadas de decisões que minimizem os efeitos das emissões de gases).

3. Caráter multidimensional

Utilização de métodos de avaliação multicritério: AHP, Electre, MDM e BETA, sendo este último o mais adequado para orientar a construção da ferramenta.

4. Os Cenários da Avaliação

Cenário de fundo: modelo GISS de aquecimento global.

Cenário de zoneamento agrícola: permitirão mapear os atores que participarão dos painéis de validação da ferramenta.

Escala de mensuração: onde o respondente possa relacionar certa estrutura de significados com certas inovações mediante uso de modelo matemático.

Orientação dos impactos: não é um caso de State Choice, ou seja, não já prós ou contras a serem avaliados.

RESULTADOS

Este é o procedimento preliminar para que as ações de mitigação do aquecimento global possam ser apoiadas. A ferramenta aqui desenvolvida se mostra um meio poderoso que pode ser usado como meio de transformação de todo paradigma dos stakeholders.

● A partir desta ferramenta é possível desenvolver um software que auxilie em grande escala para o desenvolvimento de políticas públicas ou mesmo avaliações prospectivas da iniciativa privada, visando atingir a sustentabilidade ambiental aliada ao desenvolvimento.

● Desse modo, impactando sobre todo o contexto de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas globais dentro do contexto da agricultura brasileira.

